



JORNAL DA FRONTEIRA

Ano 34 - Edição Nº 1805A - 09 de março de 2026.



GERAL

Trabalhador de 29 anos é resgatado de helicóptero após intoxicação por gases em empresa de Chapecó

Página 03



GERAL.

Frascos coletados por Charles Darwin há quase 200 anos são analisados sem serem abertos

Cientistas utilizam tecnologia a laser para estudar frascos lacrados por Charles Darwin há quase dois séculos, revelando métodos históricos de preservação sem danificar as amostras

Quase duzentos anos após as expedições científicas que marcaram a história da biologia, frascos lacrados contendo espécimes coletados por Charles Darwin voltaram ao centro das atenções. Guardados desde o século XIX, esses recipientes históricos passaram por uma investigação inédita conduzida por pesquisadores do Museu de História Natural de Londres — e o mais surpreendente: sem que precisassem ser abertos.

Durante sua jornada a bordo do HMS Beagle, entre 1831 e 1836, Darwin reuniu uma vasta coleção de organismos, especialmente nas Ilhas Galápagos. Mamíferos, répteis, peixes, águas-vivas e crustáceos foram preservados em líquidos e armazenados em frascos que atravessaram gerações. Agora, a ciência contemporânea lança um novo olhar sobre esse material, combinando preservação patrimonial e tecnologia de ponta. A equipe britânica

aplicou um método avançado baseado em espectroscopia a laser para examinar 46 frascos históricos. A técnica, conhecida como Espectroscopia Raman com Deslocamento Espacial (SORS), permite identificar a composição química de substâncias mesmo quando estão dentro de recipientes fechados.

O funcionamento é preciso: um feixe de laser atravessa o vidro do frasco e interage com o líquido conservante.

Ao retornar, a luz sofre pequenas alterações no comprimento de onda. Essas variações são analisadas por sensores capazes de mapear a assinatura química do conteúdo interno, sem contato direto com o material.

Essa abordagem elimina a necessidade de abrir os recipientes — procedimento que poderia comprometer a integridade das amostras por evaporação, contaminação ou exposição ao ambiente.

As análises revelaram que os métodos de conservação empregados no século XIX não seguiam um padrão único. Mamíferos e répteis, por exemplo, eram frequentemente tratados com formalina antes de serem armazenados em etanol. Já os invertebrados apresentavam maior diversidade de soluções preservativas, incluindo misturas tamponadas e líquidos com aditivos específicos.

Essa variação sugere

que as técnicas adotadas na época consideravam características biológicas distintas dos organismos coletados. Além disso, o estudo indicou que o tipo de recipiente — vidro ou plástico — também pôde ser identificado por meio da tecnologia aplicada.

Os pesquisadores conseguiram determinar corretamente os fluidos utilizados em cerca de 80% das amostras examinadas, um índice considerado significativo diante da complexidade histórica do material.

GERAL.

Personal trainer morre após explosão deixar 90% do corpo queimado

Eduardo Werneck Stevens, de 31 anos, morreu após sofrer queimaduras em cerca de 90% do corpo durante explosão em apartamento em Foz do Iguaçu. Caso segue sob investigação



O personal trainer Eduardo Werneck Stevens, de 31 anos, morreu na madrugada desta sexta-feira (6) em decorrência de complicações provocadas por queimaduras graves sofridas após uma explosão em seu apartamento, em Foz

do Iguaçu, no oeste do Paraná. Ele estava internado em Curitiba desde o fim de fevereiro, mas não resistiu aos ferimentos. De acordo com informações médicas, o óbito ocorreu por volta das 2h. Eduardo teve aproximadamente

90% do corpo atingido pelas chamas. Diante da gravidade do quadro, ele havia sido transferido para o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, unidade de referência no tratamento de queimados na capital paranaense. O incidente foi

registrado na madrugada do dia 26 de fevereiro, por volta de 0h20, dentro do apartamento onde Eduardo morava havia cerca de dois anos. No momento da explosão, a namorada dele também estava no local, mas não sofreu ferimentos. Segundo relato

prestado ao Corpo de Bombeiros, o casal preparava comida quando ocorreu uma explosão repentina. A jovem informou que havia se ausentado por instantes para ir ao banheiro e, nesse momento, houve um forte deslocamento de ar que danificou portas e comprometeu parte da estrutura interna do imóvel. Equipes do Corpo de Bombeiros foram acionadas e conseguiram controlar o incêndio. Apesar disso, os danos no apartamento e no bloco residencial exigiram medidas adicionais de segurança. Após o controle das chamas, o bloco do edifício foi interditado preventivamente. A Defesa Civil foi chamada para avaliar as condições estruturais do prédio. Moradores afetados pela ocorrência foram realocados temporariamente em hotéis ou imóveis

alugados por temporada. O condomínio informou que o edifício foi entregue em abril de 2024, possui sistema de gás encanado e laudos técnicos de instalação atualizados, com projetos aprovados pelo Corpo de Bombeiros. A administração declarou que aguarda os resultados das perícias para se pronunciar oficialmente sobre as causas da explosão. As circunstâncias do acidente ainda são investigadas. A perícia deverá apontar se houve falha no sistema de gás, problema estrutural ou outro fator que tenha provocado a explosão. Casos envolvendo vazamentos ou falhas em sistemas de gás exigem análise técnica detalhada, pois podem envolver múltiplas variáveis, incluindo instalações internas e manuseio de equipamentos domésticos.

O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer.

- Albert Einstein



IMPRENSA OFICIAL

DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 | nº 68.821.735/0002-09
atosoficiaisjf@hotmail.com - artes@jornaldafronteira.com.br



JORNAL DA FRONTEIRA

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

ANUNCIE NO JORNAL, NOS PROGRAMAS OU NOS MEIOS DIGITAIS

(49) 3644 - 1724

E-mail Geral
jornaldafronteiranoticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, matérias, coberturas, publicações no site e nas redes sociais)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos comerciais, orçamentos e financeiros)

E-mail Editais
atosoficiaisjf@hotmail.com
(Para assuntos sobre artes gráficas e publicações de editais)

SERIEDADE E CREDIBILIDADE
Bissemanal - terça e quinta
3.000 exemplares por edição.

ASSINATURAS ICP-BRASIL

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Diretor Executivo:
Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:
Tatiane Montagner

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório. Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei, evitando multas e garantindo conformidade.



JORNAL DA FRONTEIRA

VENDE-SE JORNAL VELHO

R\$ 8,00 reais o kg

Rua Bahia, 154 - Centro, Barracão
Na porta entre a Sport Center e o Consultório do Dr. Carlos Maran

GERAL.

Trabalhador de 29 anos é resgatado de helicóptero após intoxicação por gases em empresa de Chapecó

Homem de 29 anos desmaia após intoxicação por gases em empresa de vistoria de veículos em Chapecó. Resgate foi realizado pelo SAER-Fron e SAMU/Aeromédico com transferência ao Hospital Regional do Oeste

Um trabalhador de 29 anos foi resgatado de helicóptero na tarde desta sexta-feira (6), após sofrer intoxicação por gases enquanto exercia atividade em uma empresa de vistoria de veículos em Chapecó. A ocorrência foi registrada por volta das 12h30.

A aeronave da Polícia Civil foi acionada para atendimento à situação. A operação contou com policiais do Serviço Aeropolicial de Fronteira (SAER-Fron) e profissionais do SAMU/Aeromédico, que atuaram de forma integrada no socorro à vítima.

Segundo informações repassadas pelas equipes envolvidas, o homem desmaiou durante o trabalho após inalar gases no ambiente. As circunstâncias exatas da exposição ainda não foram detalhadas.

No local, a equipe médica realizou os primeiros atendimentos e adotou os procedimentos necessários para estabilizar o paciente. Após a avaliação clínica inicial, foi definida a necessidade de encaminhamento hospitalar por meio de transporte aéreo, em razão da condição

apresentada.

O trabalhador foi transferido ao Hospital Regional do Oeste, em Chapecó. De acordo com as informações divulgadas, o voo teve duração aproximada de 10 minutos e ocorreu sem intercorrências.

Não foram divulgados detalhes adicionais sobre o estado de saúde da vítima após a chegada à unidade hospitalar. As circunstâncias do acidente de trabalho deverão ser apuradas pelas autoridades competentes.



MUNDO.

Unicef aponta mais de 190 crianças mortas em uma semana de conflito no Oriente Médio

Dados do Unicef indicam que mais de 190 crianças morreram em sete dias de conflito no Oriente Médio. Ataque a escola no sul do Irã deixou cerca de 150 meninas entre as vítimas



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) divulgou números que evidenciam o impacto devastador da atual escalada militar no Oriente Médio sobre a população infantil. Segundo a organização, mais de 190 crianças morreram

em aproximadamente sete dias de confrontos na região. A maioria das vítimas foi registrada no Irã, onde ataques atingiram áreas urbanas e instalações civis, incluindo uma escola.

De acordo com o levantamento apresentado pela agência

da ONU, 181 crianças morreram em território iraniano. Também foram contabilizadas sete mortes no Líbano, três em Israel e uma no Kuwait. Em manifestação pública, a entidade destacou que crianças não participam das decisões que levam à

guerra, mas acabam sofrendo consequências severas.

Entre os episódios mais graves relatados está o bombardeio contra a escola primária Shajareh Tayyebbeh, localizada na cidade de Minab, na província iraniana de Hormozgan. O ataque ocorreu no último sábado (28), por volta das 10h45 no horário local.

Segundo informações divulgadas, cerca de 150 meninas, com idades entre sete e 12 anos, morreram após o impacto de um míssil que atingiu o prédio escolar durante o período de aulas. Mais de 100 vítimas foram registradas ainda no local, sendo ao menos 80 alunas da instituição. O episódio ampliou a repercussão internacional sobre a gravidade da crise humanitária.

A intensificação dos confrontos ocorreu após

ataques coordenados atribuídos aos Estados Unidos e a Israel contra alvos no Irã. Explosões foram registradas na capital Teerã e em outras cidades. O cenário se agravou com a confirmação da morte do líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei, após ofensivas militares.

Em resposta, o Irã lançou mísseis contra cidades israelenses, incluindo Tel Aviv e Jerusalém, além de atingir bases norte-americanas na região. Novos bombardeios foram registrados nos dias seguintes, tanto em território iraniano quanto em áreas ligadas ao Hezbollah, em Beirute, segundo informações oficiais.

Relatórios de agências de direitos humanos indicam que o número total de mortos no conflito já ultrapassa 1.000 pessoas desde o

início dos ataques.

Diante do agravamento da situação, surgiram informações sobre uma possível tentativa de reabertura de canais diplomáticos. Segundo a emissora norte-americana CNN, representantes iranianos teriam sinalizado interesse em retomar negociações com os Estados Unidos, com o objetivo de buscar alternativas para encerrar os confrontos.

No entanto, autoridades norte-americanas afirmaram não manter diálogo em andamento com o governo iraniano. O próprio Irã também negou oficialmente o envio de mensagens formais propondo negociações, o que mantém o cenário de incerteza sobre eventuais avanços diplomáticos.

VARIEDADES.

Cidade de Deus conquista o 10º lugar entre os 500 melhores filmes do Letterboxd

Ranking inclui outros quatro títulos nacionais e considera mais de 25 mil avaliações de usuários



O cinema brasileiro ganhou destaque internacional com a presença de Cidade de Deus entre os dez filmes mais bem avaliados da história no ranking do Letterboxd. A lista, divulgada nesta semana

pela rede social voltada ao público cinéfilo, reúne os 500 longas-metragens de ficção com melhores médias de avaliação entre os usuários. Lançado em 2002 e dirigido por Fernando Meirelles, com codireção

de Kátia Lund, o longa ocupa a 10ª colocação. O levantamento considerou apenas produções com mais de 40 minutos de duração e que tenham alcançado ao menos 25 mil avaliações registradas na plataforma. Também

foram incluídos somente filmes com lançamento oficial em festivais, salas de cinema ou serviços profissionais de streaming. Reconhecido internacionalmente, Cidade de Deus recebeu quatro indicações ao Oscar, consolidando-se como uma das produções brasileiras de maior repercussão global. No ranking do Letterboxd, o longa aparece à frente de títulos amplamente premiados e celebrados pelo público e pela crítica. Outras produções nacionais também figuram na lista dos 500 melhores. Central do Brasil aparece na 105ª posição. Ainda Estou Aqui, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional em 2025,

ocupa o 120º lugar. Que Horas Ela Volta? surge na 397ª colocação, enquanto Carandiru fecha a participação brasileira na 429ª posição. Entre os dez primeiros colocados do ranking estão obras consagradas do cinema mundial, incluindo produções japonesas, norte-americanas e europeias que marcaram diferentes épocas da história do cinema. A presença de Cidade de Deus nesse grupo reforça a relevância da produção nacional no cenário internacional e evidencia o reconhecimento do público global nas plataformas digitais especializadas. **Veja o top 10:** "Harakiri" (1962), de

Masaki Kobayashi; "Guerra e Humanidade: Uma Prece de Soldado" (1961), de Masaki Kobayashi; "12 Homens e Uma Sentença" (1957), de Sidney Lumet; "Vá e Veja" (1985), de Elem Klimov; "Os Sete Samurais" (1954), de Akira Kurosawa; "Céu e Inferno" (1963), de Akira Kurosawa; "O Poderoso Chefão 2" (1974), de Francis Ford Coppola; "Um Sonho de Liberdade" (1994), de Frank Darabont; "Guerra e Humanidade: Não há Amor Maior" (1959), de Masaki Kobayashi; "Cidade de Deus" (2002), de Fernando Meirelles;

GERAL.

Turbulência pode derrubar avião?

Entenda o que é turbulência, quais são os riscos reais e por que especialistas afirmam que aeronaves são projetadas para suportar condições extremas

A pergunta que costuma surgir toda vez que um voo enfrenta sacudidas mais intensas: um avião pode cair por causa de turbulência? A sensação de perda momentânea de estabilidade, o barulho da estrutura e a mudança repentina de altitude despertam apreensão até em passageiros experientes. No entanto, embora a turbulência seja desconfortável e, em alguns casos, cause ferimentos leves a bordo, a possibilidade de derrubar uma aeronave moderna é extremamente remota. A turbulência é um fenômeno atmosférico caracterizado por movimentos irregulares do ar. Ela pode ocorrer por diversos fatores, como correntes de jato, tempestades, variações de temperatura, frentes frias ou até pela interação do vento com cadeias de montanhas.

Em termos simples, é como se o avião estivesse atravessando "ondas invisíveis" no céu. Existem diferentes tipos de turbulência, incluindo a turbulência térmica, comum em dias quentes; a turbulência de esteira, provocada por outra aeronave; e a turbulência de ar claro, que ocorre em grandes altitudes e muitas vezes sem nuvens visíveis. Esta última costuma causar surpresa porque não é facilmente detectada visualmente. Do ponto de vista técnico, aviões comerciais são projetados para suportar forças muito superiores às encontradas em turbulências comuns. As aeronaves passam por rigorosos testes estruturais antes de serem certificadas para operar. As asas, por exemplo, são flexíveis justamente para absorver variações de pressão e

impacto do ar. Casos de acidentes exclusivamente causados por turbulência são extremamente raros na aviação moderna. Quando há registros históricos envolvendo condições meteorológicas severas, normalmente há uma combinação de fatores, como falhas humanas, decisões operacionais inadequadas ou condições climáticas extremas associadas a tempestades intensas. Apesar da segurança estrutural, a sensação dentro da cabine pode ser desconfortável. O corpo humano não está habituado a mudanças bruscas de altitude ou inclinação, mesmo que pequenas. Uma queda de alguns metros no ar, comum em turbulências moderadas, pode parecer muito maior devido à percepção física. Além disso, o ambiente fechado da cabine e a falta de controle por



parte do passageiro intensificam o medo. Psicologicamente, não ver o que está acontecendo do lado de fora aumenta a ansiedade. Ainda assim, para os pilotos, turbulência é uma ocorrência rotineira e prevista nos protocolos de voo. Para o passageiro,

a recomendação é simples: manter o cinto de segurança afivelado, permanecer sentado e seguir as instruções da tripulação. Evitar levantar-se durante o episódio reduz significativamente qualquer possibilidade de lesão. Respirar de forma

controlada e lembrar que a aeronave foi projetada para enfrentar esse tipo de situação também ajuda a diminuir a ansiedade. Turbulência, embora desconfortável, faz parte da dinâmica natural do voo.